



PAPO SOBRE EVANGELIZAÇÃO

Walter Oliveira Alves

... continuação

AS POTÊNCIAS DO ESPÍRITO

A criança, Espírito reencarnado, esta evoluindo rumo à perfeição, e desenvolvendo o imenso potência que possui, filha de Deus que é. Esse potências, segundo muitos autores, se dividem em três áreas, ou representam três potências da alma:

AMOR - o sentimento

SABEDORIA - a inteligência

VONTADE - a energia interior que impulsiona o ser a evoluir.

A criança (e todos nós) é um ser que **PENSA, SENTE E AGE** como tal deve ser tratada.

Embora amor, sabedoria e vontade estejam sempre ativos, ao mesmo tempo, vejamos um item de cada vez:

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA

A inteligência é uma construção de cada um e se desenvolve pelo esforço próprio (a cada um segundo as suas obras). No processo evolutivo, o esforço próprio é indispensável. O evangelizador, ou o professor, não transmite teoricamente conhecimento à crianças, mas a ajuda a construir esse conhecimento dentro de si mesmo.

O educando (criança ou adulto) já possui o germe da perfeição, ou seja, as possibilidades interiores de aprender. Mas são necessárias experiências para que ela, interagindo com o meio, possa interiorizar esses conhecimentos. Ela precisa se esforçar, **querer** (aí entra a **vontade**)

Isso significa, resumindo, que não podemos apenas "dar" aulas teóricas, mas criar atividades em que a criança participe como um ser ATIVO. Através de uma participação ativa, de vivências, ela vai interiorizando todo o conhecimento em si mesmo, compreendendo realmente e não simplesmente decorando conceitos prontos, como é comum na escola tradicional.

É necessário criar processos ativos, dinâmicos, onde a criança possa interagir com o meio, com as experiências e... usando a capacidade que ela já possui do passado, do seu subconsciente, ela vá construindo novos conhecimentos, cada vez mais profundos.

O assunto é complexo para explanar aqui, de forma tão resumida. Sugerimos então, a leitura da obra Educação do Espírito ou da obra Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita, não querendo fazer aqui, propagando dos livros.

Mas é muito importante que tenhamos em mente que a criança não é um ser passivo e que nós, evangelizadores ou professores somos os detentores do conhecimento que vamos transmitir simplesmente à criança.

É preciso considerar que cada Espírito é um ser que já viveu muitas vidas e que possui uma bagagem imensa. Através das experiências que vamos proporcionando, essa bagagem do passado vai aflorando e se ampliando... mas de forma em que ela realmente esteja construindo esse conhecimento dentro de si... e não apenas decorando

conceitos prontos.